



#### Índice

Introdução	5
A Instituição	7
O Ano 2011	9
As Actividades	13
Calendarização de Actividades Crianças	15
Calendarização de Actividades Idosos	17
Orçamento	21
Contas de Exploração Previsional	23
Orçamento de Investimentos	26
Orçamento de Desinvestimentos	26
Subsídios para Investimento	29
Memória Justificativa	30
Considerações Finais	34





#### Introdução

O Objectivo deste documento é apresentar as Ideias e as Actividades que vão guiar o Centro Bem Estar Social Padre Tobias no ano 2011. Igualmente, por ser uma parte indissociável da vida da Instituição, apresentamos o Orçamento que suporta todas as acções previstas.

Procurou-se na sua elaboração mostrar a intenção e a aposta da Administração na Política da Qualidade e em todas as melhorias nos processos e procedimentos que são necessárias para essa certificação.

Ao mesmo tempo, que não se pretende a Certificação como um fim *per si*, mas como uma contínua demanda pela melhoria de todo o serviço que é prestado, não só dos aspectos mais normais da alimentação, da higiene e da limpeza dos espaços ou das roupas, mas também e especialmente das actividades em que há contacto directo aos utentes como as actividades, as higienes pessoais, as saídas, a atenção dispensada e atenção às suas necessidades, sejam crianças ou seniores.

A elaboração do Orçamento, perante todas as dificuldades que afectam as IPSS's, em conjunto com as "contingências" actuais da economia, revestiu-se de especial atenção. É convicção do Conselho de Administração que se conseguiu um orçamento equilibrado, com optimismo e ambição moderados.





#### A Instituição

O Centro Bem Estar Social Padre Tobias, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, criada no ano de mil novecentos e trinta e cinco e actualmente tem a sua sede na Rua Padre Tobias, s/n, em Samora Correia, concelho de Benavente, distrito de Santarém. Encontra-se registada sob o nº 11/93, em 12/07, com Estatutos aprovados nos termos do Art.º 7º do Decreto-Lei 119/83, de 25/02, na Direcção Geral de Acção Social.

A sua criação surge da vontade do *Padre Pedro Felício Ferreira Tobias*, nascido a quinze de Agosto do ano de mil oitocentos e setenta e seis, e falecido 24 de Janeiro de 1946, pároco na paróquia de Samora Correia, durante o período de 1889 a 1946.

Conforme a vontade do Fundador, tem como objectivo principal contribuir para a promoção do Bem Estar da população infantil, juvenil e idosa.

Para esse fim a Instituição desenvolve seis Respostas Sociais: Creche, Jardim de Infância, Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Apoio Comunitário (serviço gratuito prestado à comunidade desfavorecida).

Com vista a cumprir a sua missão, o CBES Padre Tobias vem estabelecendo diversas parcerias com múltiplas entidades das quais se destacam a Rede Social do concelho de Benavente (projectos de Apoio Comunitário e a Universidade Sénior do Concelho de Benavente), a Segurança Social (colaboração no RSI – Rendimento Social de Inserção, e no PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados), a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (Programa de estágios de Enfermagem Comunitária) e a Escola Superior de Educação de Santarém (Programa de Estágios de Educadores de Infância). Esta prática permite criar sinergias e maximizar recursos que são muitas vezes escassos, e beneficiar de estratégias e experiências já testadas.





#### O Ano 2010

«Aquele que trabalha é o homem feliz. O homem que é ocioso é o homem infeliz.»

Benjamim Franklin (1706-1790)

O espírito de fraternidade e o espírito de serviço do Fundador desta Obra, orienta-nos nesse sentido.

Inspirado nos ensinamentos dos Evangelhos foi um homem feliz e incansável no seu trabalho.

Na sequência da reflexão feita no início de 2010, foi tomada a decisão de preparar a instituição para a Certificação da Qualidade. Esperamos realizar as respectivas Auditorias durante o primeiro semestre de 2011.

Entendemos que, depois de 2010, ano de escolha de caminhos, teremos em 2011 de nos esforçarmos e seguir o caminho escolhido.

Continuará a ser uma forte aposta a Formação de todos os Colaboradores, sem o seu contributo todas as melhorias não serão eficazes.

O inicio do ano será também assinalado pela ligação em rede do parque informático já instalado, assim melhorando a comunicação interna, o registo documental e reduzindo drasticamente o volume de papel consumido.

Assim continuaremos a dinamizar QUATRO eixos: Qualidade, Equipamentos, Formação e Serviço.

#### Para 2011 temos:

#### **QUALIDADE**

Logo no início do ano, no seguimento da instalação da Rede Informática, serão iniciados optimizados os procedimentos documentais.

No primeiro semestre serão realizadas as auditorias da Certificação da Qualidade, segundo os Referenciais da Segurança Social, procurando atingir, no mínimo, o nível C, e os requisitos da ISO 9001:2008.

Em igual período pretendemos ter a funcionar os procedimentos HAACP de acordo com a norma da Segurança e Higiene Alimentar.

Procuramos continuamente melhores soluções técnicas, mais eficientes energeticamente e que se tornem mais económicas.

Será constante a procura de melhores condições junto dos nossos fornecedores habituais e a abordagem de novos, tendo sempre como principal critério a qualidade dos produtos ou serviços propostos.

#### **ESPAÇOS/EQUIPAMENTOS**

O equipamento que no futuro imediato terá início é a Creche a construir no Porto Alto. È um processo que demorou demasiado tempo. A nova perspectiva é que possa entrar em funcionamento no ano lectivo 2012-2013.

Os recursos financeiros para a obra estão assegurados. No entanto, e para além disso, serão iniciados contactos para o estabelecimento de parcerias/patrocínios para o equipar das salas.

Nos outros espaços já em funcionamento, serão continuados os trabalhos relativos à adaptação aos novos normativos de segurança e, de imediato, ao posterior licenciamento.

As necessidades que a seguir estão diagnosticadas e se apresentam como mais prementes são: a lista de espera para Lar, os equipamentos obsoletos onde funcionam actualmente a Creche e o Jardim de Infância, e a falta de um espaço próprio para o Centro de Dia.

#### **FORMAÇÃO**

Pretendemos que a aposta na formação seja cada vez mais alta.

A Qualidade deve ser uma preocupação de todos os colaboradores do CBES Padre Tobias, desde os órgãos de gestão até ao serviço mais humilde, pois todos são necessários.

O CBES Padre Tobias vai continuar a apoiar os funcionários que frequentam ou venham a frequentar o ensino superior ou o ensino profissional, os que procuram os programas de RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, bem assim como os que se apresentam para a realização de estágios profissionais ou curriculares.

#### **SERVIÇO**

Queremos melhorar sempre o serviço prestado.

Seja nas relações que se criam entre os colaboradores e os utentes, seja entre a instituição e os seus parceiros ou fornecedores.

Estão a ser estudados os seguintes projectos:

- Baby-sitting Oferta de um serviço à população que não tem familiares em Samora Correia e que por diversas razões, já fora das horas normais de funcionamento da Creche ou do Jardim de Infância, necessitam de deixar os filhos (bem) entregues.
- Creche a 2 turnos Na continuação do projecto anterior, dados os horários em turnos exigidos aos pais em muitas empresas e superfícies comerciais, disponibilizar o serviço de Creche ou de Jardim de Infância até às 24 horas.
- Transporte de crianças Estudo para a viabilidade de transporte das crianças utentes de casa para o CBES Padre Tobias e regresso a casa.
- Transporte de Utentes com mobilidade reduzida Disponibilização de transporte de utentes de Centro de Dia de casa para o CBES Padre Tobias e regresso a casa em viatura especialmente adaptada ao transporte de cadeiras de rodas.
- Gabinete de Psicologia utilizando os quadros da Instituição, criar dois espaços semanais para atendimento e psico-terapia, um destinado às crianças e às suas famílias, e outro aos seniores em Lar.
- Aumentar a cobertura de cuidados de enfermagem e de medicina que são prestados aos utentes de Lar.

#### As Actividades

As actividades são as acções que concretizam as intenções e os objectivos traçados.

As Equipas de trabalho que integram o CBES Padre Tobias, na área das crianças e na área dos idosos, desenvolvem Projectos de Trabalho e Projectos Educativos (estes dão origem aos Projectos Curriculares de Sala na Creche e no Jardim de Infância).

Seria extenuante aqui reproduzir todos esses documentos, mas no essencial ficam as apresentações das calendarizações de cada uma das áreas.





#### Calendarização de Actividades – Crianças

Janeiro	Comemoração Dia de Reis
Fevereiro	Preparação da Comemoração do Carnaval
Março	Corso Carnaval Dia do Pai Dia da Árvore Primavera Dia internacional para eliminação da Descriminação Racial
Abril	Páscoa Feira Anual
Maio	Dia da Mãe Desfile Primaveril
Junho	Dia Mundial da Criança Dia do ambiente Santos populares Dia dos avôs Festa de final de ano Festa de Finalista
Julho / Agosto	Atelier de férias
Setembro	Abertura do ano lectivo
Outubro	Outono
Novembro	São Martinho Preparação do Natal
Dezembro	Natal Decoração da instituição Festa de Natal





#### Calendarização de Actividades – Idosos

#### AO LONGO DO ANO

#### Actividade

Comemoração de aniversários – confecção de bolo de aniversário e postal de parabéns

Actividades espirituais

Sessões de exercício físico ligeiro

Trabalhos manuais

Visualização de filmes

Bailes

Visitas a exposições; idas ao teatro e ao cinema

Alfabetização

Atelier das Avozinhas

Recolha de saberes e histórias de vida

Sessões de leitura e discussão

Passeios e convívios

Atelier de jogos

Sessões de fotografia

Jornal da instituição

Actividades inter-institucionais

Actividades inter-geracionais

#### Calendarização de Actividades – Idosos

Meses	Actividades
Janeiro	Comemoração do Dia dos Reis – actividade inter-geracional com
	a sala 4 da creche – confecção de broas para as crianças e idosos
	Semear manjericos
	Passeio a designar
Fevereiro	Comemoração do Dia dos Namorados/Dia da Amizade —
	actividade de dinâmicas de grupo em que cada utente terá de
	demonstrar por gestos ou palavras o seu apreço por um colega
	Comemoração do Carnaval — participação no desfile de
	Carnaval das escolas de Samora Correia
Março	Comemoração do Dia da Mulher – oferta de flores a todas as
	utentes, colaboradoras e voluntárias, envolvendo os utentes na
	preparação e distribuição das flores
	Passeio a designar
	Comemoração do Dia do Pai – actividade inter-geracional com a
	sala 4 da creche; colaboração dos utentes na realização das
	lembranças para os pais
	Comemoração do Dia da Árvore, da Primavera e da Floresta –
	semear amores-perfeitos e ervas aromáticas em canteiros no
	espaço exterior do edificio
	ospaço enter tor ao ougreto
	Comemoração do Dia Mundial da Água – realização de sessão
	de esclarecimento sobre os benefícios da água para o bom
	funcionamento do organismo e sobre a necessidade de se poupar
	este recurso

#### Calendarização de Actividades – Idosos (continuação)

Abril	Comemoração da Páscoa – realização de uma Via Sacra no espaço Lar
	Comemoração do Dia Mundial da Saúde – realização de um rastreio de
	tensão arterial e glicemia aos utentes da resposta social Centro de Dia
	Comemoração do Dia Mundial da Dança – realização de uma
	coreografia com os utentes
Maio	Comemoração do Dia da Mãe – actividade inter-geracional
	com a sala 4 da creche
	Passeio a designar
	Participação na Feira Anual de Samora Correia
	Comemoração do Dia do Trabalhador – actividade de
	conversas à mesa e exposição no placard dos resultados do
	debate
Junho	Comemoração do Dia Mundial da Criança – elaboração de
	prenda para as crianças da sala 4 da creche; participação nas
	actividades dinamizadas pela Junta de
	Freguesia
	Comemoração do Dia Mundial do Ambiente – sessão de
	esclarecimento sobre reciclagem
	Comemoração do Dia de Portugal – realização da bandeira de
	Portugal através de diversas técnicas de aplicação de papel e
	tecido
	Comemoração dos Santos Populares – actividade de venda de
	manjericos a entrada do espaço Lar; realização de uma
	sardinhada no exterior; baile e marchas populares
	Passeio a definir
	Almoço – Convívio na Herdade do Zambujeiro

#### Calendarização de Actividades – Idosos (conclusão)

To all a	
Julho	Comemoração do Dia dos Avós – realização de lanche convívio entre os utentes e seus familiares (descendentes)
	Passeio a designar
Agosto	Passeio a designar
	Almoço de Convívio do Concelho de Benavente
	Comemoração do Dia Mundial da Fotografia – visualização de
	fotografias dos utentes durante diversas actividades; oferta de uma fotografia a cada utente
Setembro	Passeio a designar
Setemoro	Comemoração do Dia Internacional da Paz – realização de
	dinâmicas de grupo e trabalho manual alusivo ao tema
	Comemoração do Dia Mundial do Coração – caminhada pela
	cidade; pintura de t-shirts; realização e distribuição de
	folhetos sobre os cuidados a ter com o coração
Outubro	Passeio a designar
	Comemoração do Dia do Idoso – convívio inter-institucional
Novembro	Comemoração do Dia de S. Martinho – participação na dramatização da
	lenda na creche; preparação e distribuição das castanhas
Dezembro	Realização da Festa de Natal – lanche convívio para utentes e
	familiares; realização de baile; ofertas para os utentes

#### **Orçamento**

Um Orçamento, enquanto suporte financeiro e económico, é indissociável de um Plano e é fundamental que nele esteja incluído.

O Orçamento apresentado reflecte com a maior exactidão possível a perspectiva que o Conselho de Administração tem sobre os meios necessários para a realização do Plano.

O propósito de aumentar os funcionários em 1,5% foi ponderado e é assumido pelo Conselho de Administração como um elemento de grande importância para 2011. Em 2010 não houve aumentos por não ter havido acordo entre os sindicatos e a CNIS, e por o ano de 2009 ter sido um ano de inflação. Esta situação criou bastante desconforto entre os colaboradores do CBES Padre Tobias e até alguma tensão.

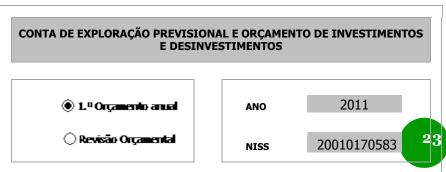
Para haver cabimento orçamental para este aumento nas despesas foram feitos cortes em algumas rubricas que se espera conseguir recuperar com as reduções nos consumos de gás e electricidade já a serem implementados.





#### **Orçamento**





#### DADOS INSTITUIÇÃO

Nome			NIPC
Centro Bem Estar Soci	ial Padre Tobias		501 128 760
Natureza Jurídica		elefone	<b>Fax</b> 263 659
Fundação		263 659 550	555
Morada Sede  Rua Padre Tobias, s/n	2135-275 Samora (	Correia	
Email fptobias.palmira@mail.telepac.pt			
			N.º Utente

Identificação do Equipamento	Resposta Social	Previsto
Edíficio Sede	Lar, Centro de Dia	120
Edíficio 1	Creche/Jardim de Infância	133
Edíficio 2	Creche/Jardim de Infância	90
	Apoio Domiciliário	52
	Apoio Comunitário	5 famílias
	Universidade Sénior C. Benavente	514 alunos

#### **DADOS TOC**

Nome		NIF
Palmira Maria Caniço Frazão Vi	eira	206 423 527
Email	Telefone	N.º Membro
fptobias.palmira@mail.telepac.pt	263 659 550	81 316

#### Orçamento (continuação)



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREV	/ISIONAL	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E	ANO	2011
DESINVESTIMENTOS E  DESINVESTIMENTOS	NISS	20010170583

#### MÊS BALANCETE REFERÊNCIA:

9

		AN	0 N-1	CORRECÇÕES		
CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	BALANCETE ACUMULADO ATÉ MÊS (1)	ANUALIZAÇÃO VALORES (2) = ((1)/N.º Meses)x12)	POR REDUÇÕES/ AUMENTOS ACTIVIDADE OU OUTROS INDICES DE ACTUALIZAÇÕES	ORÇAMENTO ANO N	% Variação
71	Vendas	0,00	0,00	ACTUALIZAÇUES	0,00	#DIV/0!
72	Prestações	483.912,93	645.217,24	66.114,08	711.331,32	0,10
721	Matrículas e mensalidades	483.912,93	645.217,24	66.114,08	711.331,32	0,10
722/9	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
122/0	Variação da produção (+/-)	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
75	Trabalhos para a própria Instituição	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
75 758	Para autoconsumos	0.00	·	0,00	0.00	#DIV/0! #DIV/0!
758 751/7		.,	0,00	0,00	-,	#DIV/0! #DIV/0!
	Para outros	0,00	0,00	.,	0,00	
73	Proveitos suplementares	28.800,77	38.401,03	-7857,51	30.543,52	-0,20
74	Comparticipações e subsídios à exploração	686.008,52	914.678,03	40.180,37	954.858,40	0,04
741	Do Sector Público Administrativo	686.008,52	914.678,03	40.180,37	954.858,40	0,04
7411 7412/8	ISS, IP - Centros Distritais Outros	683.508,52 2.500,00	911.344,69 3.333,33	21.963,71 18.216,67	933.308,40 21.550,00	0,02 5,47
7412/6	De outros sectores	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
76	Outros proveitos operacionais	6.557,14	8.742,85	-4.302,85	4.440,00	#DIV/0:
70	Subtotal (1)	1.205.279,36	1.607.039,15	94.134,09	1.701.173,24	0,06
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	163.952,41	218.603,21	1.716,79	220.320,00	0,01
61611	Géneros alimentares	163.952,41	218.603,21	1.716,79	220.320,00	0,01
61-61611	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
62	Fornecimentos e serviços externos	235.710,31	314.280,42	-30.410,30	283.870,12	-0,10
6211	Exploração de refeitórios	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
62211/4	Electricidade, combustível, água e outros fluidos	51.526,35	68.701,80	-7.653,53	61.048,27	-0,11
62217	Material de escritório	3.517,94	4.690,59	-293,31	4.397,28	-0,06
62237	Reparação, conserv adapt em equip edif alugados	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
64	Outros fornecimentos e serviços externos	180.666,02	240.888,03	-22.463,46	218.424,57	-0,09
•	Custos com o pessoal	0,00	0,00	0,00	1.221.426,00	#DIV/0! #DIV/0!
6411	Remunerações certas TCO - IPSS (19,6%)	0,00	0,00 0,00	0,00	952.386,96 922.063,12	#DIV/0! #DIV/0!
	Isentas de encargos para ent. patronal		0,00		40.061,28	#DIV/0!
	Outras		0,00		10.293,20	#DIV/0!
6412	Remunerações adicionais	0,00	0.00	0.00	55.393,64	#DIV/0!
	TCO - IPSS (19,6%)	,,,,,	0,00	-,	54.393,64	#DIV/0!
	Isentas de encargos para ent. patronal		0,00		0,00	#DIV/0!
	Outras		0,00		1.000,00	#DIV/0!
643	Formação profissional		0,00		750,00	#DIV/0!
645	Encargos sobre remunerações	0,00	0,00	0,00	192.160,84	#DIV/0!
	TCO - IPSS (19,6%)		0,00		191.385,52	#DIV/0!
	Outras		0,00		775,31	#DIV/0!
646	Seguros		0,00		7.667,56	#DIV/0!
647/8	Outros custos com o pessoal		0,00		13.067,00	#DIV/0!
66	Amortizações	42.269,05	56.358,73	-661,42	50.483,89	-0,10
67	Provisões	0,00	0,00	2.896,17	2.896,17	#DIV/0!
63	Impostos	224,84	299,79	-69,79	230,00	-0,23

24

65	Benefícios proc e outros custos operacionais	575,00	766,67	-180,17	586,50	-0,24
651	Benefícios processados	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
652	Outros custos operacionais	575,00	766,67	-180,17	586,50	-0,24
002	Subtotal (2)	442.731,61	590.308,82	-26.708,72	1.779.812,67	2,02
	July   100		330,030,02	2000,12		_,~_
81	Resultados operacionais (3)=(1)-(2)	762.547,75	1.016.730,33	120.842,81	-78.639,44	-1,08
78	Proveitos e ganhos financeiros (4)	10.134,60	13.512,80	1.791,78	15.304,58	0,13
68	Custos e perdas financeiras (5)	1.117,46	1.489,95	-889,95	600,00	-0,60
683	Amortizações de inv. em imóveis	0,00	0,00		0,00	#DIV/0!
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00		0,00	#DIV/0!
681+685/8	Juros e custos assimilados	1.117,46	1.489,95	-889,95	600,00	-0,60
82	Resultados financeiros (6)=(4)-(5)	9.017,14	12.022,85	2.681,73	14.704,58	0,22
79	Proveitos e ganhos extraordinários (7)	19.324,20	25.765,60	40.925.26	66.690.86	1,59
790	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
791	Restituição de impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
792	Recuperação de dívidas	4.101,01	5.468,01	-3.548,01	1.920,00	-0,65
793	Ganhos em existências	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00	8.942,65	8.942,65	#DIV/0!
795	Benefícios de penalidades contratuais	913,08	1.217,44	-292,44	925,00	-0,24
796	Redução de amortizações e provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
797	Correcções favoráveis relativas a exercícios anteriores	2.234,48	2.979,31	-2.979,31	0,00	-1,00
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	12.075,63	16.100,84	38.802,37	54.903,21	2,41
7983	Em subsídios para investimentos	2.490,00	3.320,00	16.308,28	19.628,28	4,91
79831	PIDDAC	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
79832	Outros	2.490,00	3.320,00	16.308,28	19.628,28	4,91
7984/8	Outros	9.585,63	12.780,84	22.494,09	35.274,93	1,76
69	Custos e perdas extraordinários (8)	926,83	1.235,77	1.520,23	2.756,00	1,23
690	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
691	Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
692	Dívidas incobráveis	10,34	13,79	1.022,96	1.036,75	74,20
693	Perdas em existências	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
695	Multas e penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
696	Reforço de amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
697	Correcções desfavoráveis	329,50	439,33	160,67	600,00	0,37
698	Outros custos e perdas	586,99	782,65	336,60	1.119,25	0,43
84	Resultados extraordinários (9)=(7)-(8)	18.397,37	24.529,83	39.405,03	63.934,86	1,61
	Resultados antes de impostos (10)=(3+6+9)	789.962,26	1.053.283,01	162.929,57	0,00	-1,00
86	Imposto s/ Rendimento (11)	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
88	Resultados líquidos do exercício (12)=(10)-(11)	789.962,26	1.053.283,01	162.929,57	0,00	-1,00

#### Orçamento (continuação)



# CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS NISS 20010170583

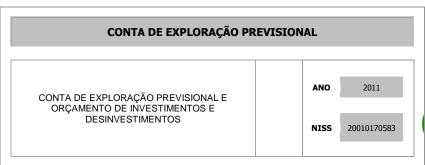
(EM EUROS)

				,
	RUBRICA	ANUAL	TAXA ENCARGOS	ENCARGOS
64	Custos com o pessoal	1.221.426,00		
6411	Remunerações certas	952.386,96		181.499,69
	TCO - IPSS (19,6%)	922.063.12	19.60%	180.724.37
	1 Directora Técnica	15.652,32	10,0070	3.067,85
	1 Técnica Oficial de Contas	17.620,54		3.453,63
	1 Coordenador Geral	17.975,16		3.523,13
	3 Encarregadas Serviços Gerais	34.656,44		6.792,66
	1 Motorista de Ligeiros	11.101,58		2.175,91
	1 Despenseira	8.874,34		1.739,37
	1 Jardineiro	7.426,40		1.455,57
	2 Escriturárias	16.988,24		3.329,70
	11 Educadoras de Infancia	198.869,00		38.978,32
	15 Auxiliares Acção Educativa	129.295,74		25.341,97
	4 Cozinheiras	36.755,22		7.204,02
	7 Ajudantes de Cozinheiro	53.261,68		10.439,29
	32 Ajudantes de Acção Directa	251.967,40		49.385,61
	2 Lavadeiras	16.983,68		3.328,80
	13 Auxiliares Serviços Gerais	104.635,38		20.508,53
	Isentas de encargos para ent. Patronal	00 000 04	0.000/	0.00
	1.º Emprego 1 Educadora Social	20.030,64 13.030,64	0,00%	0,00 0,00
	1 Lavadeira	7.000,00		0,00
	i Lavauella	7.000,00		0,00
	Outras	10.293,20		775,31
	1 Pedreiro	9.939,92	7,80%	775,31
	Abono p/ falhas	353,28	0,00%	0,00
6412	Remunerações adicionais	55.393,64		10.661,15
	TCO - IPSS (19,6%)	54.393,64	19,60%	10.661,15
	Horas Extraordinárias	19.750,00	10,0070	3.871,00
	Subsídios de Turno	34.643,64		6.790,15
	Isentas de encargos para ent. patronal			
	1.º Emprego		0,00%	
		_		0,00
				0,00
	Outras			
	Férias Não Gozadas	1.000,00	0,00%	0,00
				0,00
643	Formação profissional	750,00		
645	Encargos sobre remunerações	150,00		192.160,84
646	Seguros	7.667,56		
647/8	Outros custos com o pessoal	13.067,00		
0-170	Califor dadios dom o possoai	10.007,00		

(A desenvolver de acordo com as Taxas de Encargos para a Seg. Social)

#### Orçamento (continuação)





(EM EUROS)

DESCRIÇÃO	VALOR IMOBILIZADO	ТАХА	VALOR AMORTIZAÇÃO
Total amortizações do ano N-2			58.907,01
Total amortizações que findaram em N-2			4.394,48
Total amortizações que findam em N-1			15.941,41
IMOBILIZADO ADQUIRIDO EM N-1	108.387,07		6.286,79
Sujeito a 2%	84.075,00	2%	1.681,50
Sujeito a 12,5%	0,00	12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%	16.092,08	16,66%	2.680,94
Sujeito a 20%	5.945,03	20,00%	1.189,01
Sujeito a 25%	274,96	25,00%	68,74
Sujeito a 33,33%	2.000,00	33,33%	666,60
IMOBILIZADO A ADQUIRIR NO ANO N	41.815,20		5.625,98
Sujeito a 2%	9.485,20	2%	189,70
Sujeito a 12,5%	0,00	12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%	30.830,00	16,66%	5.136,28
Sujeito a 20%	1.500,00	20,00%	300,00
Sujeito a 25%	0,00	25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%	0,00	33,33%	0,00
Sujeito a 100%	0,00	100,00%	0,00
TOTAL			50.483,89

#### Orçamento (continuação)



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL						
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E	ANO	2011				
DESINVESTIMENTOS	NISS	20010170583				

#### **ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS**

	AUTO-	SUBSÍD	IOS OSS	SUBSIDIOS	OUTROS		
	FINANCIAMENTO	PIDDAC	OUTROS	OUTRAS ENTIDADES	FINANCIAMEN TOS	TOTAIS	
INVESTIMENTOS PREVISTOS:							
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Adiantamentos p/c imob. Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	505.314,24	0,00	350.000,00	0,00	0,00	855.314,24	
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Edifícios e outras construções	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	
Equipamento básico	30.830,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.830,00	
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Equipamento administrativo	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Animais produtivos, trabalho e de reprodução	0,00	0,00	0,00	0.00	0.00	0,00	
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Imobilizações em curso	471.484,24	0,00	350.000,00	0.00	0,00	821.484,24	
Adiantamentos p/c imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Participação de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Obrigações e títulos participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Empréstimos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Adiantamentos p/c investimentos							
financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	505.314,24	0,00	350.000,00	0,00	0,00	855.314,24	

#### ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

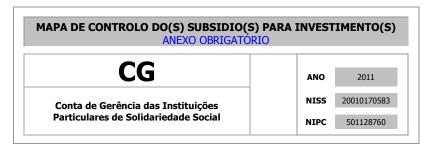
(EM EUROS)

	VALORES	
DESINVESTIMENTOS PREVISTOS:  DIMINUIÇÃO DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS DIMINUIÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES	0,00 10.930,00	10.930,00

**28** 

#### Orçamento (continuação)





29

		ANO	VALOR TOTAL	TAXA		S ANUAIS			SALDO	MO'	VIMENTO	S NO AN	10	572.552,11 107.920,66 680472,77
		INÍCIO	POR	DE		DAS AMOR	RTIZAÇÕE	S	VALOR LIQ.	A dé	bito	A cr	édito	
CONTAS	DESCRIÇÕES	UTILIZ. INVEST.	ENTIDADE E. EMPREEND.	AMORT	1º AO 3º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50º ANO	ANO N-1	Para 79831/2	Outros débitos	Recebi mentos	Outros créditos	
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
2745	SUBSIDIOS													
27452	OUTROS													
27452	CDRSSLVT - Edifício Lar/CD	2000	739218,48		11330,7	14.688,11	14.688,11		587.336,48	14.784,37				
	CÂMARA MUNICIPAL BENAVENTE - Edif. Lar/CD	2000	139335,87		2135,78	2.768,57	2.768,57		110.707,38	2.786,72				
	TOTAL SUBS. CONSTRUÇÃO EDÍFICIO LAR/CD		878554,35		13466,5	17456,7	17456,7	17571,09	698043,9	17571,1				680472,77
2745	SUBSIDIOS													
27452	OUTROS													
27452	CÂMARA MUNICIPAL BENAVENTE - 5 viaturas	2007	7828,06		1561,61	1.561,61	0,00	0,00	1.565,62	1.565,62				0,00
	TOTAL SUBS. AQUISIÇÃO 5 VIATURAS		7828,06		1561,61	1561,61	0	0	1565,62	1565,62				0
2745	SUBSIDIOS													
27452	OUTROS		0.4550.40				404 50			404 50				22 424 22
27452	CÂMARA MUNICIPAL BENAVENTE - Jardins Edif. Creches	2007	24579,19		491,58	491,58	491,58	491,58	22.612,87	491,58				22.121,29
	TOTAL SUBS. JARDINS EDIFICIOS CRECHES		24579,19		491,58	491,58	491,58	491,58	22612,87	491,58				22121,29
42	INVESTIMENTO													
42211	Edifício Lar/CD	2000	1083716,71	2%	21674,33	21674,33	21.674,33		845.299,08					823.624,75
	TOTAL DO INVEST CONST. EDÍF. LAR/CD		1083716,71		21674,3	21674,3	21674,3	21674,33	845299,1					823624,75
42	INVESTIMENTO													
424	Viatura 57-CB-25	2006	14086,87	20%	2817,374	2817,374	0,00	0,00	0,00					0,00
	Viatura 57-CB-26	2006	14086,87	20%	2817,374	2817,374	0,00	0,00	0,00					0,00
	Viatura 57-CB-27	2006	14086,87	20%	2817,374	2817,374	0,00	0,00	0,00					0,00
	Viatura 57-CB-28	2006 2006	14086,87	20%	2817,374	2817,374	0,00	0,00	0,00					0,00 0,00
	Viatura 47-CB-57	2006	11030,12	20%	2206,024	2206,024	0,00	0,00	0,00					
	TOTAL DO INVEST AQUISIÇÃO 5 VIATURAS		67377,6		13475,5	13475,5	0	0	0					0
42	INVESTIMENTO													
42211	Jardins Edifícios Creches	2007	32672,45	2%	653,45	653,45	653,45	653,45	30.058,65					29.405,20
	TOTAL DO INVEST JARDINS EDIF. CRECHES		32672,45		653,449	653,449	653,449	653,449	30058,65					29405,2
e+f+n=<							•		,					

#### e+f+g=<h+i+j+

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados. Em cada subconta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento).

As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas,

#### Orçamento (continuação)

#### **MEMÓRIA JUSTIFICATIVA**

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

**ANO** 2011 **NISS** 20010170583

- Os custos e proveitos foram calculados tendo em conta a receita e despesa correspondente ao Balancete de Setembro de 2010, levando em conta a correcção previsível até ao fim do ano.
- O aumento considerado foi calculado à taxa de 2%, atendendo que não se prevê inflação maior, bem como foi considerado o aumento das taxas de IVA..
- Foram considerados aumentos salariais no valor de 1,5% para a tabela A e 1% para a tabela B.e nas rendas de imóveis (proveitos suplementares) considerou-se um aumento de 0.3%, conforme previsão legislativa em vigor.
- Nas rendas de imóveis (proveitos suplementares) considerou-se um aumento de 0.3%, conforme previsão legislativa em vigor.
- Os encargos com remunerações foram calculados à taxa de 19,60%, uma vez que não há informação concreta do seu aumento para 20%.
- Os investimentos em imobilizações corpóreas dizem respeito às pequenas aquisições efectuadas ao longo do ano.
- A rubrica de imobilizações em curso diz respeito à construção de um novo equipamento de creche no Porto Alto, que será realizado através de concurso público e com o apoio da Câmara Municipal de Benavente.

Este projecto já tinha sido previsto para 2010, mas devido a atrasos burocráticos ainda não foi possível iniciar a obra.

- O desinvestimento diz respeito à alienação de uma casa do Bairro Padre Tobias
- A verba do acordo de cooperação (CRSSS) foi orçamentada com base em um amento de 1,5%, uma vez que ainda não saíram os acordos de cooperação para 2010.

#### Acordo de Cooperação - 7411

Respostas Sociais	nº de utentes	valor unitário do acordo de coop.	nº de meses	valor total
Jardim de Infância	99	173,49	12	206.106,12
Creche	81	239,85	12	233.134,20
Lar de Idosos	60	347,31	12	250.063,20
Complemento Lar de Idosos	18	64,51	12	13.934,16
Apoio Domiciliário	52	236,15	12	147.357,60
Centro de Dia	56	102,56	12	68.920,32
Total				919.515,60

#### Orçamento (continuação)

CUSTOS E BEDDAS			
<u>CUSTOS E PERDAS</u>			
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas     Géneros alimentares		220.320,00	
Outros:		220.020,00	
<del></del>		0,00	220.320,00
<ul> <li>2 - Demonstração conta "Fornecimentos e serviços externos":</li> <li>Subcontractos (Fornecimento e alimentação)</li> <li>Electricidade</li> </ul>	22.044.44	0,00	•
Combustíveis Água	22.844,11 26.199,16 12.000,00		
Outros fluidos (gás)	5,00	61.048,27	
Material de escritório Reparação, conserv adaptação equip edif alugados Outros fornecimentos e serviços externos:		4.397,28 0,00	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.145,33		
Comunicação Seguros	8.654,00 7.800,15		
Honorários	36.552,00		
Conservação e reparação	13.560,96		
Limpeza, higiene e conforto Vigilância e Segurança	53.989,08 1.524,34		
Trabalhos especializados	35.903,00		
Material didáctico Higiene e Cuidados de Utentes	6.998,91 12.316,18		
Rouparia	10.368,44		
Outros	24.612,18	218.424,57	283.870,12
3 - Custos com o pessoal:			
Remunerações certas		952.386,96	
Remunerações adicionais Formação profissional		55.393,64 750,00	
Contribuições segurança social		192.160,84	
Seguros acid trabalho e doenças prof. Outros custos com o pessoal:		7.667,56 13.067,00	1.221.426,00
Outros custos com o pessoai.		13.067,00	1.221.426,00
4 - Amortizações			50.483,89
5 - Provisões:			
Para utentes de cobrança duvidosa		2.896,17	2.896,17
6 - Impostos:			
Custas processuais		230,00	230,00
7 - Benefícios processados e outros custos operacionais:			
Benefícios processados		0,00	
Outros custos operacionais:	500 50	500 50	500 50
Quotizações	586,50	586,50	586,50
8 - Custos e perdas financeiras:			
Serviços Bancários		600,00	600,00
9 - Custos e perdas extraordinárias			
Acções de formação financiadas pelo F.S.E.		0,00	
Donativos Perdas em imobilizações		0,00 0,00	
Outros:		3,50	
Dívidas incobráveis Correcções exercícios anteriores	1.036,75 600,00		
Outros	1.119,25	2.756,00	2.756,00
	TOTAL DO	S CUSTOS	1.783.168,68

#### Orçamento (conclusão)

	PROVEITOS E GANHOS			
0	- Vendas:			
9	- veridas. 		0,00	0,00
10	- Prestações de serviços:			
	Matrículas e mensalidades de utentes Mensalidades			
	Creche	96.244,80		
	Jardim de Infância Lar de Idosos	123.877,00 344.955,52		
	Centro de Dia	86.412,00		
	Apoio Domiciliário Matrículas	51.882,00		
	Universidade Sénior	7.960,00	711.331,32	
	Outros/Comparticipação de utentes:	0,00	0,00	711.331,32
11	- Trabalhos para a própria Instituição:			
' '	Para auto consumos		0,00	
	Para outros		0,00	0,00
12	- Proveitos suplementares:			
	Serviços Sociais Rendas de Imóveis		16.950,00 12.571,61	
	Outros		1.021,91	30.543,52
13	- Comparticipação e subsídios à exploração:			
	Do Sector Público Administrativo:		022 209 40	
	CRSSN - Serviço Sub-Regional de Santarém Outros:		933.308,40	
	Câmara Municipal de Benavente Junta de Freguesia de Samora Correia	19.050,00 2.500,00	21.550,00	
	De outros sectores:			
		0,00	0,00	954.858,40
14	- Outros proveitos operacionais:		4 000 00	
	Reembolsos Despesas Funerais Reembolsos IEFP		1.000,00 3.240,00	
	Outros		200,00	4.440,00
15	- Proveitos e ganhos financeiros:			
	Juros Rendimentos de Títulos de Participação		15.244,58 10,00	
	Descontos de Pronto pagamento		50,00	15.304,58
16	- Proveitos e ganhos extraordinários:			
	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.		0,00	
	Ganhos em imobilizações Outros proveitos e ganhos extraordinários:		8.942,65	
	Em subsídios para investimentos: PIDDAC	0.00		
	Outros	0,00 19.628,28	19.628,28	
	Donativos Outros:		29.100,00	
	Recuperação de dívidas		1.920,00	
	Benefícios de Penalidades Contratuais Outros		925,00 6.174,93	66.690,86
	Calloo	TOTAL DOS	0.174,30	
	•••	PROVEITOS		1.783.168,68





#### Considerações Finais

O Conselho de Administração tem consciência que o Plano ora aprovado, apesar das circunstâncias económicas actuais, é um Plano moderadamente ambicioso, que quer realizar muitas coisas.

**34** 

Assim haja força, confiança num Bem maior e vontade de servir.

Samora Correia, 22 de Novembro de 2010 O Conselho de Administração